

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

31 mar 2017 | O Globo | MARTHA BECK marthavb@bsb.oglobo.com.br

# Taxa do consignado vai diminuir para servidor

## Aposentados e pensionistas também terão redução dos juros nos empréstimos com desconto em folha

É o novo teto para os juros do crédito consignado dos servidores da União. Caiu também a taxa dos aposentados, para 2,14% ao mês -BRASÍLIA- Em busca de uma retomada da economia, o governo decidiu reduzir as taxas de juros dos empréstimos consignados (com desconto em folha) feitos por servidores públicos federais, aposentados e pensionistas. O Conselho Nacional de Previdência determinou ontem que o percentual cobrado dos servidores da União passará de 34,5% para 29,8% ao ano (ou de 2,5% para 2,2% ao mês). No caso dos segurados do INSS, a taxa passará de 32% para 28,9% ao ano (ou de 2,34% para 2,14% ao mês). A mudança estará numa portaria do Ministério do Planejamento publicada hoje.

Esta será a primeira vez que o governo reduz o teto das taxas dos servidores desde que ele foi criado, em 2008. Segundo integrantes da equipe econômica, a redução dos juros pelo Banco Central e a queda do endividamento das famílias abriram o caminho para as mudanças no consignado. Elas representam uma redução anual de R\$ 3,7 bilhões no custo dos financiamentos.

— Já há uma redução no endividamento das famílias, então, isso aumenta a demanda por crédito. Assim, é bom que também haja uma redução do custo das famílias com os financiamentos — disse um integrante do governo ao GLOBO.

O crédito consignado tem hoje um estoque de R\$ 289 bilhões. Deste total, R\$ 168,2 bilhões são operações de servidores e R\$ 102,4 bilhões, de aposentados. Isso significa que esses grupos respondem por mais de 90% dessa modalidade de crédito no país.

“A redução do teto das taxas de juros permitirá que servidores públicos, aposentados e pensionistas, que tenham dívidas caras, pagando até 15,88% ao mês em cartão de crédito rotativo, substituam esse crédito pelo consignado, passando a pagar bem menos”, afirma nota do Ministério do Planejamento.

A redução do endividamento das famílias e das empresas no fim do ano passado chamou a atenção da equipe econômica. Segundo os técnicos do Ministério da Fazenda, isso indica que a tendência agora é uma retomada, o que vai impactar positivamente o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. TAXA DE JUROS DE LONGO PRAZO CAI PARA 7% Embora a estimativa oficial de crescimento para a economia este ano seja de apenas 0,5%, a Secretaria de Política Econômica da Fazenda avalia que a atividade terminará o ano em aceleração. A previsão é que, no quarto trimestre deste ano, o crescimento já esteja em 2,7%, na comparação com o quarto trimestre de 2016. Já em relação ao terceiro trimestre de 2017 (em termos anualizados), o ritmo previsto é de uma alta de 3,2%.

Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu ontem reduzir a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 7,5% para 7% ao ano. Segundo resolução publicada pelo Banco Central, o novo percentual vai vigorar entre 1º de abril e 30 de junho.

A TJLP é a taxa de referência para os empréstimos do BNDES às empresas. Ela é calculada com base em dois parâmetros: meta de inflação e a avaliação do risco país. A taxa estava em 7,5% ao ano desde o primeiro trimestre deste ano.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)